

RELATÓRIO SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS DE FCT

Ensino e Formação profissional

Ano Letivo 2024-2025

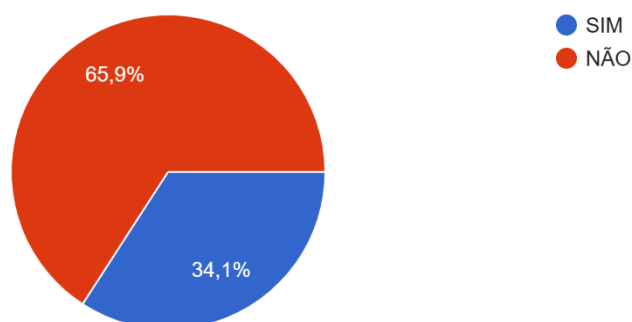
No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Alcaides Faria com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a “Equipa EQAVET” desenvolveu e aplicou no fim do 3º período o “Q8 -Questionário às Entidades Parceiras de FCT”. Com este questionário pretende-se aferir, em particular, o nível de satisfação das N/ entidades parceiras de FCT, conforme previsto no “Plano de Ações de Melhoria”, no indicador “Taxa de Satisfação dos Empregadores com os Formandos que Completam o Curso”. Como agentes de operacionalização nesta operação estiveram os diretores de curso e professores orientadores da Formação em Contexto Trabalho (FCT) das turmas do 2º e 3º anos do Agrupamento. O questionário foi anónimo e preenchido pelos diferentes monitores das entidades de FCT que acompanharam os alunos.

Obtivemos 41 respostas ao inquérito.

Na primeira questão procurou-se apurar se as empresas teriam procurado a nossa escola para oferecer estágios.

A escola frequentada foi critério de seleção? (procuraram os alunos pela escola?)

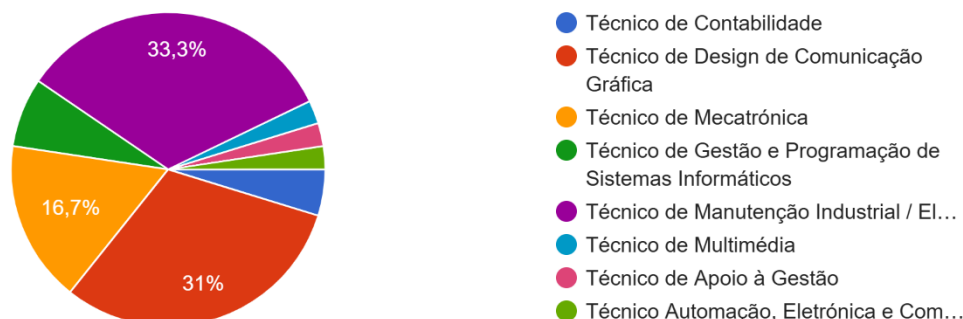
41 respostas



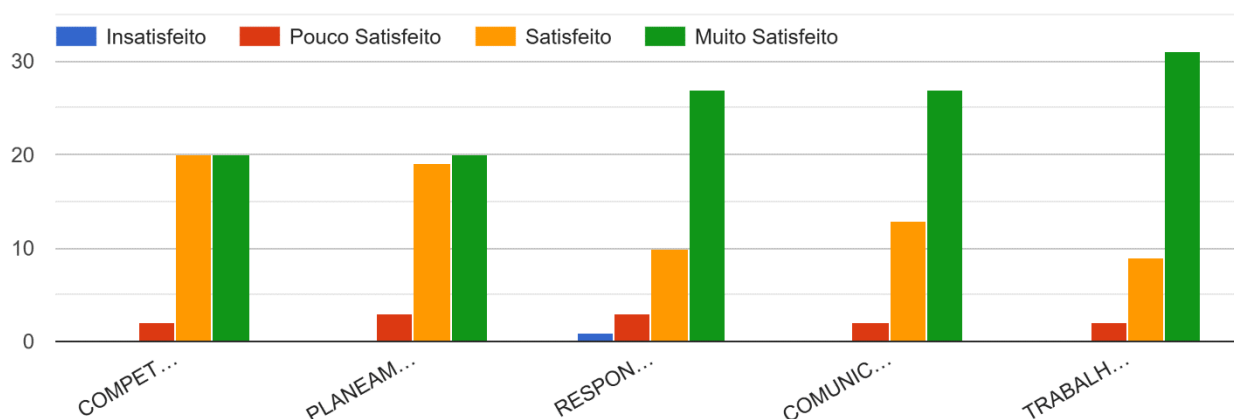
A segunda questão permite-nos aferir quais a(s) área(s) de formação do(s) estagiário(s) que acolheram. Como traduzido no gráfico seguinte,

Curso Técnico frequentado pelo aluno da ESAF

42 respostas



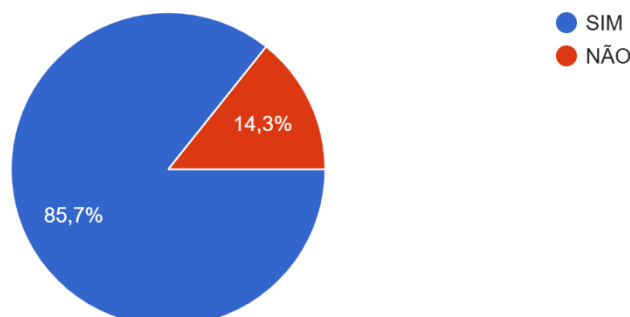
Quanto ao nível de competências do aluno na local/área de estágio – terceira questão -, o nível “Muito satisfeito” tem destaque nos cinco parâmetros: competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho de equipa, como se observa. Os domínios a melhorar são os da responsabilidade e comunicação.



Na quarta questão, quanto ao nível de preparação dos alunos, foi colocada a questão: Considera que o curso preparou adequadamente o estagiário para o desempenho da função?

Considera que o curso preparou adequadamente o estagiário para o desempenho da função?

42 respostas



Nesta questão foi solicitado às empresas que justificassem, obtendo-se o seguinte feedback:

- Contudo, aconselhamos maior investimento na formação prática.
- O estagiário mostrou conhecimentos em diferentes zonas de atuação
- O estagiário aplicou os seus conhecimentos em contexto de trabalho, é participativo, pontual e assíduo. Tem gosto em trabalhar em equipa. É dinâmico.
- O aluno não usa adequadamente as ferramentas de que dispõe. Pelo menos no contexto de trabalho.
- Com conhecimentos teóricos de todas as áreas abordadas e trabalhadas
- Devem complementar com mais prática
- Pouca vontade em aprender, e executar tarefas!!
- Mas precisam de mais aulas praticas
- A ALUNA CORRESPONDEU A TODO O QUE LHE FOI PEDIDO
- Os alunos estão pouco preparados para o mercado de trabalho e/ estágio.
- O estagiário teve a oportunidade de conviver durante todo o período com uma equipa profissional em plena operação, onde lhe foi dada a possibilidade de colaboração efectiva.
- É um estagiário eficaz e de fácil aprendizagem, na minha opinião é um estagiário preparado para o mundo laboral.
- O curso preparou adequadamente o estagiário, que demonstrou boa aplicação dos conhecimentos, autonomia crescente e capacidade de adaptação às tarefas.
- Estavam super bem preparados e sempre ativos
- o estagiario adaptou-se perfeitamente a equipa e ao trabalho
- FACE ÀS SUAS COMPETÊNCIAS HUMANAS E TÉCNICAS QUE DEMONSTROU DURANTE O ESTÁGIO
- Os alunos revelaram conhecimentos técnicos nas suas áreas de atuação, inclusive propuseram novas ferramentas para a melhoria deste serviço.
- Sim, elevadas competências teóricas
- Considero que o aluno tem grandes aptidões na área de manutenção mecânica, já na área elétrica não está ao mesmo nível.

- Conhecimentos básicos não intelectuais não definidos, tais como, a limpeza antes e depois do local de trabalho, mentalização sobre o planeamento e preparação de ferramentas para o trabalho a executar.
- Aluno empenhado
- Não porque a área de formação difere da área de estágio.
- O aluno teve o conhecimento básico necessário para o desenvolvimento do estágio. O estágio serviu para elevar os conhecimentos básicos para um nível mais avançado de modo a prepara-lo melhor para um ambiente de fábrica real com conhecimento básico de maquinaria usada em metalomecânica.
- Sim, a aluna mostrou-se capacitada e pró ativa em sua função.
- AS AREAS PRATICADAS FORAM DE SERVIÇOS TECNICOS E MANUTENÇÕES NA QUAL O ESTAGIARIO PARTICIPOU COM INTERESSE
- EXPLICA-SE AS TAREFAS A DESEMPENHAR E COMPREENDE FÁCILMENTE , PELO QUE NOTA-SE QUA AS BASES ADQUIRIDAS NA ESCOLA, SÃO ESSENCIAIS PARA A PRÁTICA EM CONTEXTO DE TRABALHO.
- .

Na quinta e última questão foi perguntado às empresas que receberam estagiários que nos dessem sugestões de melhoria, obtendo-se os seguintes resultados:

- Aumentar a formação de componente prática.
- Escola/Família incutir sentido de responsabilidade, iniciativa e autonomia.
- Devem complementar com mais prática
- Não
- Têm poucos conhecimentos de hardware
- Maior adaptação à IA.
- Apostar mais na componente prática, de forma a preparar os alunos para o mercado de trabalho.
- Talvez incluírem o programa Coreldraw
- Sugiro que o estágio na empresa tenha uma duração mais longa e contínua, permitindo ao estagiário um contacto mais consistente com a realidade do mercado de trabalho. Embora a experiência Erasmus seja importante para o desenvolvimento pessoal e cultural dos alunos, o tempo que estes passam fora da empresa durante o estágio acaba por limitar o seu crescimento técnico e a sua integração nas equipas. Um maior equilíbrio entre estas experiências contribuiria para uma preparação mais sólida.
- penso que os períodos de estagio deveriam ser mais longos
- APOSTAR, COMO FICOU AQUI PROVADO, NAS COMPETÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS E OBVIAMENTE NAS TÉCNICAS.
- preparar melhor os alunos na prática dos programas que existem na área que frequentam para terem maior noção do que fazem os programas com que trabalham
- O défice de técnicos na área de manutenção elétrica é muito grande. Dotar os alunos de maiores capacidades nessa área.
- Higiene e segurança no trabalho

- O conhecimento do funcionamento de algumas máquinas utilizadas na metalomecânica pode ser uma mais valia na interpretação de uma peça face ao que a máquina realmente consegue executar.
- EFETUAR REGISTOS CONTABILÍSTICOS USANDO APLICAÇÕES INFORMÁTICAS.

Em suma, apuramos que as nossas entidades parceiras de FCT estão satisfeitas com as aprendizagens dos nossos alunos/formandos e disponíveis a continuar a sua relação com a Escola. Este questionário também permite refletir sobre as sugestões referenciadas e as ações a implementar e melhorar no próximo ano escolar.